



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 8 de abril de 2011

JORNAL DO COMMERCIO Polo de motos acelera na produção CAPA	1
JORNAL DO COMMERCIO Disputa pela Suframa divide parlamentares CAPA	2
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL OPINIÃO	3
JORNAL DO COMMERCIO FRENTE & PERFIL (continuação) OPINIÃO	4
JORNAL DO COMMERCIO LINHAS CRUZADAS OPINIÃO	5
JORNAL DO COMMERCIO 'É natural que aconteçam negociações" POLITICA	6
JORNAL DO COMMERCIO 'É natural que aconteçam negociações" (continuação) POLITICA	7
JORNAL DO COMMERCIO Reunião POLITICA	8
JORNAL DO COMMERCIO Follow-Up ECONOMIA	9
JORNAL DO COMMERCIO Motocicletas ECONOMIA	10
JORNAL DO COMMERCIO Indústria registra aumento no faturamento e redução nos salários ECONOMIA	11
JORNAL DO COMMERCIO Ações ECONOMIA	12
JORNAL DO COMMERCIO Micro e pequenas empresas interessadas em inovação tem edital EMPRESAS	13
A CRITICA sim & não OPINIÃO	14
A CRITICA Júlio Ventilari OPINIÃO	15
A CRITICA EM FEVEREIRO ECONOMIA	16
AMAZONAS EM TEMPO Motos CAPA	17
AMAZONAS EM TEMPO Governo lança edital do Pappe Integração ECONOMIA	18
AMAZONAS EM TEMPO Gradiente 'retorna' e traz produção de tablets ECONOMIA	19
AMAZONAS EM TEMPO Fabricação ECONOMIA	20

AMAZONAS EM TEMPO	
Faturamento.....	21
ECONOMIA	
AMAZONAS EM TEMPO	
Confirmação.....	22
ÚLTIMAS	
MASKATE	
Fala Sério.....	23

Polo de motos acelera na produção

Setor aumentou em 19,74% o ritmo de trabalho em março, chegando perto dos números pré-crise

POR LUANA GOMES

Se em 2010 o setor de motocicletas já mostrava sinais de recuperação, agora em 2011 já está pronto para receber 'alta' depois da crise de 2009. Em março, mesmo com as restrições de crédito impostas pelo BC (Banco Central), o montante de produção e vendas cresceu 19,74% e 2,47%, respectivamente, em comparação a igual período de 2010, de acordo com a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares).

Com 181.553 unidades produzidas no terceiro mês do ano, faltou apenas 1,75% para o saldo se igualar ao registrado em 2008 (184.790 unidades), ano em que o segmento estava 'em forma'. No caso das vendas, esta diferença é menor ainda, um percentual 0,49% inferior em relação a março de dois anos atrás.

PáginaA5

Disputa pela Suframa divide parlamentares

POR JOELMA MUNIZ

As eleições já ficaram para trás, mas a briga entre PMDB e PT por cargos continua. O titular da Suframa, ocupado desde 2003 por Flávia Grosso, é a bola da vez. Apesar de pertencerem à base de apoio da presidente Dilma Rousseff, as legendas já deixam claro as divergências quanto à permanência da

Briga pelo comando da autarquia é tema de pinga fogo com políticos do Amazonas ouvidos pelo JJC

superintendente, indicada na cota do PMDB. O JJC ouviu a opinião de representantes do PT, PDT e PP sobre o impasse. A deputada estadual Conceição Sampaio (PP) posicionou-se a favor da permanência de Flávia Grosso. O vereador Mário Frota (PDT) considera a disputa entre PT e PMDB “mesquinha”. Já o deputado estadual José Ricardo Wendlin (PT) diz que a briga é natural, em se tratando dos dois “maiores partidos” da base aliada de Dilma.

Página A3

FRENTE & PERFIL

Empresa pode dar férias por falta de insumos

O coordenador-geral de acompanhamento de projetos da Suframa, Gustavo Igrejas, disse ontem que uma grande empresa do PIM pode dar férias coletivas nas próximas semanas devido à falta de insumos japoneses. Ele não disse o nome da empresa, mas especula-se que seria a gigante eletrônica Sony. No dia do terremoto o porta-voz da empresa informou que seis fábricas foram evacuadas, quatro em Miyagi e duas em Fukushima, e que a companhia estava avaliando os danos causados pelos abalos. Duas semanas depois a empresa anunciava a paralisação da produção no país, pelo menos até o final de março. Mas admitia que o resultado pudesse ser pior caso persistissem os efeitos da crise nuclear na usina de Fukushima. As principais dificuldades enfrentadas para reativar a produção são escassez de peças, problemas de infraestrutura e cortes de energia elétrica. Outra indústria muito prejudicada é a Panasonic da Amazônia, que recebe insumos de fornecedores que ficam na área onde ocorreu o tsunami.

FRENTE & PERFIL (continuação)

ITALIANOS

Empresas italianas têm demonstrado interesse em ampliar investimentos nas áreas incentivadas pelo modelo ZFM e no PIM. O assunto foi tratado entre a superintendente Flávia Grosso e o embaixador italiano Gerard La Francesca. Uma fábrica das motos Ducati seria o primeiro passo. Em seguida viria a indústria náutica.

#

LINHAS CRUZADAS

APOIO

Ontem o presidente do sindicato da indústria eletro-eletrônica, Wilson Périco, declarou total apoio à decisão da Justiça Federal. “O que nós menos precisamos é de investimentos que façam mal à imagem do nosso

'É natural que aconteçam negociações'

"É natural que aconteçam negociações"

Por JOELMA MUNIZ

O processo eleitoral e a transição governamental já ficaram para trás, mas a briga dos partidos PMDB e PT por cargos continua. O cargo de Superintendente da Zona Franca de Manaus, ocupado desde 2003 por Flávia Grosso, é o alvo da vez de uma briga de forças quase invisível entre os principais partidos do cenário nacional. Apesar de per-

tencerem à base de apoio da presidenta Dilma Rousseff, as legendas já deixam claro as divergências quanto à permanência da atual Superintendente, indicada na cota do PMDB. A disputa já envolveu denúncias de improbidade administrativa por parte da autarquia e agora está mobilizando lideranças políticas e parlamentares do Estado. O Jornal do Commercio ouviu a opinião de representantes do PT, PDT e PP sobre o impasse, na tentativa de popularizar o debate, uma vez que se trata de

um dos postos mais importantes e estratégicos do cenário político e econômico do Amazonas. A deputada estadual do PP, Conceição Sampaio posicionou-se a favor da permanência de Flávia Grosso. O vereador pelo PDT, Mário Frota, considera a disputa entre PT e PMDB "mesquinha". Já o deputado estadual José Ricardo Wendlin (PT) considera a briga natural, em se tratando dos dois "maiores partidos" da base aliada da presidenta da República, Dilma Rousseff.

'É natural que aconteçam negociações" (continuação)

A deputada Conceição Sampaio, diz que briga entre partidos por cargos é perigosa

José Ricardo, deputado estadual, defende que a Suframa seja fortalecida e olhe mais para interior do AM

O vereador Mário Frota criticou PT e disse que este partido já "aprontou muito no País"

DEPUTADA ESTADUAL CONCEIÇÃO SAMPAIO (PP)

"As denúncias contra Flávia Grosso ainda estão em fase de apuração. A competência da Superintendente não pode ser contestada, quando o mundo passava por uma crise econômica em 2009, o Polo Industrial apresentou um significativo crescimento. Realizamos uma reunião interna no partido, e estamos apoiando a permanência de Flávia no

"Se o Polo Industrial de Manaus conquistou tanta força e cresceu mesmo com a crise internacional, deve à competência de Flávia Grosso", afirmou Conceição Sampaio (PP)

cargo de superintendente, além de ser uma referência ela é servidora de carreira da autarquia, o que é importante para a Suframa.

Acredito que a influência de partidos na ocupação de cargos com tamanha relevância são perigosos, e devem ser alvo de cuidado minucioso"

DEPUTADO ESTADUAL JOSÉ RICARDO (PT)

"Quem precisa definir quem esta na Suframa é o governo federal, e essa definição precisa ser feita o quanto antes. O governo também deve definir se autarquia será alterada em suas diretrizes, e eu particularmente defendo que ela tenha um foco maior para o interior e para as microempresas. Uma vez definido isso, avaliar que gestor necessita para esses objetivos.

Não tenho nada contra a superintendente, a decisão de tirá-la ou deixá-la no cargo deve seguir os parâmetros de necessidade do governo federal. Claro com uma administração aberta e transparente.

Os cargos de confiança são discutidos com os partidos que compõe a administração do atual governo. O PT assim com o PMDB são os dois maiores ligados a gestão da atual presidenta, é natural que aconteçam negociações para as indicações do cargo isso existe em todo Brasil, e na Suframa não é diferente. Mas, eu não tenho participado dessas discursões e o PT aqui do Amazonas também não teve nenhuma discussão conclusiva sobre isso.

Como se trata de um órgão federal de abrangência regional, os debates são feitos em âmbito nacional, com partidos, ministros e lideranças políticas. A Suframa deve ser fortalecida, com mais recursos e mecanismos de transparência"

VEREADOR MÁRIO FROTA (PDT)

"Flávia Grosso vem segurando a "peteca" da Suframa com muita competência. A autarquia deve o sucesso de seu perfil a ela, sempre há vi como uma mulher integra e de boa índole.

É fato que existem algumas acusações que envolvem seu nome, contudo é preciso que sejam feitas investigações profundas sobre elas. Em um caso complicado como esse é difícil ver qual o melhor caminho, se Flávia entregar o cargo pode parecer à sociedade que esta admitindo uma culpa, se ela permanecer pode se alegar que sua permanência atrapalha nas investigações.

A cautela deve ser usada por parte dos órgãos de investigação, a superintendente não pode pagar pelos erros de seus subordinados, às vezes o alto escalão não tem conhecimento do que é feito em setores menores. Até provem o contrário para mim ela é inocente, acredito que ninguém mais que ela anseia pelas investigações para provar sua inocência.

Sobre as especulações de disputa entre o PT e PMDB, se forem verídicas podem ser consideradas uma verdadeira mesquinha por parte desses partidos. No que conheço da história do PT, e pelo que ele já aprontou pelo país não duvido em nada. Eles são capazes de fazer qualquer coisa".

Reunião

Dilma garante recursos para o Amazonas

A presidente Dilma Rousseff disse, nesta quinta-feira, ao governador do Amazonas Omar Aziz e ao senador Eduardo Braga (PMDB-AM) que as obras do chamado PAC 2 para o Estado, no valor total de R\$ 185,6 milhões, estão "asseguradas". O PAC 2 prevê urbanização, pavimentação e contenção de encostas em Manaus, Parintins, Itacoatiara e Guajará. Eduardo

Braga e Omar Aziz tiveram audiência na manhã desta quinta-feira (7) no Palácio do Planalto com a presidente, a ministra do Planejamento, Miriam Belchior; o ministro-chefe da Casa Civil, Antônio Palocci; e o ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Luiz Sérgio.

De acordo com o senador e o governador, Dilma reafirmou também

seu compromisso com a expansão da Zona Franca para a região metropolitana de Manaus.

"A presidente garantiu também recursos para a reforma do Porto Público", contaram Aziz e Braga. Outro resultado da reunião foi a liberação de R\$ 80 milhões em verbas do BNDES para o estádio de futebol Arena Manaus.

"No aeroporto também

será feita a obra", contou o senador Eduardo Braga, referindo-se a reformas no valor de R\$ 327 milhões.

Segundo Braga e Aziz, Dilma Rousseff afirmou também que irá se empenhar pessoalmente em resolver a questão da energia no Amazonas. Uma nova reunião será marcada especialmente para tratar desta questão em data ainda a ser definida.

Follow-Up



EMPRESARIAL

Direitos e princípios da Internet

A Organização das Nações Unidas lançou no dia 31 de março, em Estocolmo, Suécia, o documento "10 Direitos e Princípios da Governança da Internet". O texto é uma idealização do Internet Rights and Principles, grupo formado por governos, sociedade civil e empresas no processo do Fórum Global de Governança da Internet (IGF), também da ONU.

Segundo a ONU, estes direitos e princípios são "um conjunto de padrões internacionais, que devem ser acolhidos para proteger e avançar nos direitos humanos na rede". Dentre os dez princípios e direitos estabelecidos estão a função da Internet como veículo a promover a Justiça Social e a Diversidade Cultural. O documento incluiu também a Acessibilidade, para garantir o direito de todos à utilização da internet segura e aberta, como uma das suas diretrizes. De acordo com o texto, o ambiente online deve funcionar como uma Rede de Igualdade e de Expressão e Associação. Abaixo é transcrita a versão em português na íntegra do documento elaborado pela ONU sobre os direitos e princípios da internet.

O documento define dez direitos fundamentais e princípios de governança da Internet. Eles foram compilados pela Coligação Dinâmica de Direitos e Princípios da Internet (IRP), uma rede aberta de indivíduos e organizações que trabalham para defender os direitos humanos no mundo da Internet. Estes princípios estão enraizados nas normas internacionais de direitos humanos, e derivam da Carta de Direitos Humanos e Princípios Para a Internet, em elaboração pela Coligação.

A Internet desempenha um papel cada vez mais importante nas nossas vidas diárias. Pode-se dizer que é uma das mais importantes conquistas da humanidade nos últimos cinquenta anos. Por conseguinte, é essencial que todos os intervenientes, tanto públicos como privados, respeitem e protejam os direitos humanos na Internet. Devem também ser tomadas medidas para garantir que a Internet funcione e evolua de modo a que os direitos humanos sejam defendidos, na medida do possível. Para ajudar a concretizar esta visão de uma Internet baseada em direitos, os 10 princípios e direitos são:

1) **Universalidade e Igualdade** - Todos os seres humanos nascem

livres e iguais em dignidade e direitos, que devem ser respeitados, protegidos e cumpridos no ambiente online.

2) **Direitos e Justiça Social** - A Internet é um espaço para a promoção, proteção e cumprimento dos direitos humanos e também da promoção de justiça social. Cada indivíduo tem o dever de respeitar os direitos humanos de todos os outros no ambiente online.

3) **Acessibilidade** - Todos os indivíduos têm igual direito de acesso e utilização a uma Internet segura e aberta.

4) **Expressão e Associação** - Todos os indivíduos têm o direito de procurar, receber e difundir informação livremente na Internet sem censura ou outras interferências. Todos os indivíduos têm também o direito de se associar livremente, seja para fins sociais, políticos, culturais ou outros, na e através da Internet.

5) **Privacidade e Proteção de Dados** - Todos os indivíduos têm o direito à privacidade online, incluindo a liberdade de vigilância, o direito de usar criptografia e o direito ao anonimato online. Todos os indivíduos têm também o direito à proteção de dados, incluindo o controle sobre coleção, retenção, transformação, eliminação e divulgação de dados pessoais.

6) **A Vida, Liberdade e Segurança** - O direito à vida, à liberdade e à segurança na Internet devem ser respeitados, protegidos e cumpridos. No ambiente online estes direitos não devem ser desrespeitados, ou utilizados para violar outros direitos.

7) **Diversidade** - A diversidade cultural e linguística na Internet deve ser promovida; técnicas e políticas inovadoras devem ser incentivadas para facilitar a pluralidade de expressão.

8) **Rede de Igualdade** - Todos os indivíduos devem ter acesso universal e aberto ao conteúdo da Internet, livre de priorização discriminatória, de filtragem ou controle de tráfego por motivos comerciais, políticos ou outros.

9) **Normas e Regulamentos** - A arquitetura da Internet, os sistemas de comunicação e o formato de documentos e dados devem ser baseados em padrões abertos que garantem a completa interoperabilidade, a inclusão e a igualdade de oportunidades para todos.

10) **Governança** - Os direitos humanos e a justiça social devem formar as bases legais e normativas sobre as quais a Internet funciona e é governada. Isto deve acontecer de forma transparente e multilateral, baseada nos princípios de abertura, participação inclusiva e de responsabilização.

Isenção de ICMS na banda larga

O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, recebeu recentemente em Brasília o secretário de Fazenda da Bahia. O assunto da reunião foi a desoneração do ICMS arrecadado pelos Estados, o que deverá baixar o preço da tarifa de assinatura de banda lar-

ga. O secretário de Fazenda da Bahia é também coordenador do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). A entidade reúne os secretários de Fazenda, Finanças ou Tributação de cada Estado e do Distrito Federal, além do ministro da Fazenda. Segundo Paulo Bernardo, caso os Estados abram mão do ICMS sobre o serviço, o preço da assinatura mensal poderá chegar a até R\$ 29 após a implementação concreta das metas do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL). Nos Estados em que não houver acordo para desoneração do imposto, o preço da assinatura deverá ficar em 35 reais. O representante do Confaz ressaltou que todos os secretários de Fazenda mostraram interesse em aderir à proposta do governo. Porém, na visão dele, algumas observações apresentadas por parte dos Estados precisam ser levadas em consideração. "O governo deve garantir que as empresas vão reduzir efetivamente os preços para o consumidor final", afirmou. O Amazonas, estado cujas finanças foram beneficiadas com os tributos pagos pelas empresas da ZFM, deveria seguir o exemplo do Pará, Bahia e São Paulo, e isentar de ICMS o serviço de banda larga no Amazonas, de modo a estimular os investimentos da Zona Franca. O incremento dos negócios que resultará dessa iniciativa por certo repercutirá favoravelmente no erário estadual.

Emprego em alta

O bom momento da economia brasileira deve continuar a refletir no aumento das vagas de emprego no país. Pelo menos, é o que mostra um estudo global realizado pela Manpower - consultoria em recursos humanos - e que aponta o Brasil como um dos mercados nos quais as empresas devem realizar o maior número de contratações no segundo trimestre de 2011 (de abril a junho). O levantamento, que ouviu cerca de 64 mil profissionais das áreas de recursos humanos de empresas localizadas em 39 países, informa que 40% das organizações que atuam no Brasil planejam contratar profissionais no próximo trimestre. Com isso, o país aparece em terceiro lugar no ranking mundial, só perdendo para Índia e Taiwan, nos quais 49% e 45% das empresas, respectivamente, querem aumentar o quadro de funcionários no período. Ainda de acordo com os resultados do levantamento, essa tendência das empresas estarem mais dispostas a contratar já era sentida há cerca de um ano, quando 38% das organizações instaladas no Brasil estavam interessadas em aumentar o quadro de funcionários. No primeiro trimestre de 2011, essa porcentagem era de 36%.

Esta coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras e é elaborada sob a coordenação do economista, Ronaldo Bomfim.

cieam@cieam.com.br
rbomfim@hotmail.com

Motocicletas

Produção do PIM acelera e encosta em 2008

Indústria aumentou o ritmo em 19,74%, com 181.553 unidades fabricadas em março

POR LUANA GOMES

Se em 2010 o setor de motocicletas já mostrava sinais de recuperação, agora em 2011 ele já está pronto para receber 'alta' depois da crise de 2009. Em março, mesmo com as restrições de crédito impostas pelo BC (Banco Central), o montante de produção e vendas cresceu 19,74% e 2,47%, respectivamente, em comparação a igual período de 2010, de acordo com a Abraciclo (Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares).

Com 181.553 unidades produzidas no terceiro mês do ano, faltou apenas 1,75% para o saldo se igualar ao registrado em 2008 (184.790 unidades), ano em que o segmento estava 'em forma'. No caso das vendas, esta diferença é menor ainda, um percentual 0,49% inferior em relação a março de dois anos atrás.

Depois de amargar queda em

fevereiro quando confrontado ao mês anterior, com 180.937 unidades ante 171.132, o segmento obteve uma expansão de 6,09% na quantidade produzida. Quanto ao número de vendas, que vinha crescendo gradativamente, a tendência permaneceu e houve uma leve alta de 4,98% frente ao período mais curto do ano.

A elevação também permitiu um crescimento em relação ao primeiro trimestre de 2010, com vendas 22,8% superiores e uma produção 32,6% maior.

Para o vice-presidente da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, os valores demonstram dois viés. Por um lado, são positivos, porque refletem o crescimento das indústrias e o bom desempenho do comércio. Contudo, também podem influenciar negativamente na região. "Se as medidas do governo não foram eficazes para conter o consumo e ele também não investir em in-

fraestrutura, oferecendo estímulo para as pessoas jurídicas, é provável que as empresas não consigam atender a demanda, o que pode impactar na inflação e favorecer o aumento dos preços", avaliou.

Embora a inflação medida pelo IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna), por meio da FGV (Fundação Getúlio Vargas), tenha diminuído em março deste ano, ao variar 0,61%, abaixo da taxa de 0,96% do mês anterior, o economista e conselheiro titular do Corecon/AM (Conselho Regional de Economia do Estado do Amazonas), Ricardo Reis da Silveira, se vale da mesma opinião do dirigente.

A despeito de as indústrias de duas rodas tenham ficado ociosas neste período de recuperação e ainda tenham bastante espaço para encomendas, Silveira comenta que os investimentos necessários não se remetem somente para a produção, mas para auxiliar os pedidos. "A ZFM [Zona Franca

de Manaus] sempre vai precisar de apoio, devido ao seu problema de localização", destacou.

Medidas governamentais

Se for desta forma, as medidas governamentais devem ser necessárias, pois, segundo a entidade, a frota brasileira de motocicletas cresceu 409% de 2000 a 2010. Matsui afirma que em torno de 40% dos consumidores nacionais substituem o transporte coletivo pelas motocicletas, na maioria das grandes cidades do país.

Além disso, este número deve aumentar, já que os dados da Abraciclo mostram uma expectativa de comercialização na margem de 2 milhões de motocicletas, enquanto a produção deve anotar 2,06 milhões de unidades fabricadas. "Nota-se um crescimento animador neste período, o que estimula o mercado e mantém nossas expectativas quanto às projeções", finalizou.

Indústria registra aumento no faturamento e redução nos salários

A indústria de transformação voltou a registrar alta, após dois meses consecutivos de queda, aponta pesquisa da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Em fevereiro, o faturamento do setor avançou 6,9%, na comparação com janeiro, mostra a pesquisa Indicadores Industriais. As horas trabalhadas cresceram 2,6% no mesmo período.

Em nota, a CNI afirmou que a expansão deve-se, em parte, ao

maior número de dias úteis de fevereiro deste ano -o Carnaval, em 2011, foi em março.

Na comparação com fevereiro de 2010, o faturamento cresceu 14,3%, e o número de horas trabalhadas, 6,7%. Para a CNI, o total de horas trabalhadas ainda está abaixo do nível pré-crise, em setembro de 2008.

O indicador de utilização da capacidade instalada, por sua vez, ultrapassou, em fevereiro,

o patamar do período pré-crise, operando, em média, com 83,6% da capacidade, 2,6% a mais que na comparação com o mesmo mês no ano anterior.

Emprego em alta

Já o emprego industrial cresceu pelo quarto mês consecutivo, com alta de 0,4% em fevereiro, na comparação com janeiro, na série de dados dessazonaliza-

dos. Na comparação com fevereiro de 2010, a alta é de 4,1%.

Os salários e o rendimento médio recuaram 1,4% e 1,7%, respectivamente, no período. "De acordo com os indicadores, isso é normal para a época do ano", diz a nota da CNI.

Na comparação com fevereiro de 2010, o indicador de salários cresceu 5,8%, e o de rendimento médio, 1,6%.

O segmento de veículos foi

o que mais cresceu na comparação de 12 meses. Impulsionado pela demanda interna, o faturamento cresceu 24,6%, e as horas trabalhadas, 17,8%.

Na mesma comparação, o faturamento da indústria de máquinas e equipamentos aumentou 11,1% e as horas trabalhadas na produção tiveram alta de 9,4%. "Esse movimento, se persistir, será reflexo de que os investimentos voltaram

a crescer com mais força no início do ano", encerrou o texto da pesquisa da CNI.

Economia

Editor Responsável:
Marco Dassori

mdassori@jcam.com.br
telefone: (92) 2101.5526
fax: (92) 2101.5525

Ações

Samsung prepara recuperação de lucros

As quedas nos preços de telas e televisores prejudicaram o desempenho no 1º trimestre. Empresa estimou um lucro de janeiro a março de 2,7 tri a 3,1 tri de won

Os resultados da Samsung Electronics estão prontos para uma recuperação com a retomada do mercado de chips de memória, após a queda no lucro operacional para o menor nível em quase dois anos prevista para o primeiro trimestre.

As quedas nos preços de telas e televisores prejudicaram o desempenho no primeiro trimestre.

Ainda que as perspectivas sejam melhores para o segundo trimestre, a empresa sul-coreana enfrenta dura competição para seus negócios de smartphones e tablets de rivais como a Apple.

A Samsung é a primeira grande empresa de tecnologia asiática a reportar estimativas para os resultados trimestrais depois do terremoto e tsunami que atingiram o Japão em 11 de março, levantando incertezas sobre os efeitos do desastre em manufatureiras no longo prazo.

A Samsung estimou um lucro operacional para o trimestre de janeiro a março de 2,7 trilhões a 3,1 trilhões de

won (US\$ 2,5 bilhões a US\$ 2,8 bilhões). O consenso dos analistas apontava para lucro de 3,2 trilhões de won, segundo a Thomson Reuters I/B/E/S.

Mas o ponto médio da previsão da Samsung está em linha com a projeção da StarMine SmartEstimates, que incluiu o peso dos acontecimentos no Japão em recentes estimativas de analistas, apontando para 2,9 trilhões de won.

Esse seria o menor lucro operacional da Samsung desde o segundo trimestre de 2009, e ficaria 34% na comparação anual e 4% inferior

ao registrado no trimestre imediatamente anterior.

A divulgação oficial do resultado da Samsung está prevista para o final de abril.

Perda na produção de TV

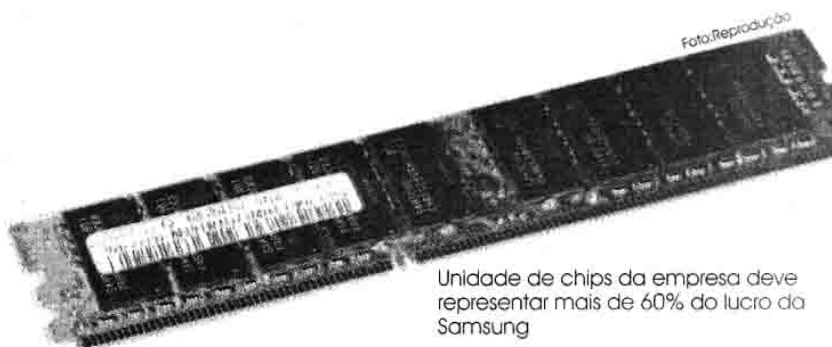
Uma suspensão prolongada da produção de televisores no Japão após o terremoto pode resultar em perda de receita para a Samsung. A empresa produz telas para a Sony, sua maior cliente gerando perto de 7 trilhões de won em vendas anualmente.

Mas os negócios de semicondutores da Samsung podem se beneficiar de uma

oferta apertada de chips de computadores depois que as linhas de produção em algumas companhias japonesas, incluindo a Toshiba --concorrente da Samsung-- foram fechadas pelo desastre natural.

A unidade de chips da Samsung deve representar mais de 60% do lucro da companhia no primeiro trimestre.

A empresa sul-coreana controla quase 40% do mercado global de chips de memória DRAM e NAND. Os preços desses produtos subiram depois do terremoto no Japão.



Unidade de chips da empresa deve representar mais de 60% do lucro da Samsung

Micro e pequenas empresas interessadas em inovação tem edital

Objetivo da Financiadora de Estudos e Projetos é selecionar propostas empresariais e financiar projetos inovadores da região amazônica

As micro e pequenas empresas, instaladas no Amazonas, interessadas em desenvolver projetos inovadores vão ganhar, na próxima terça-feira, 12, um bom motivo para crescer e continuar no mercado. O governo, por meio da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), em parceria com a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), vai lançar um edital para este fim.

O objetivo do Pappe Integração é selecionar propostas empresariais e financiar - na modalidade subvenção econômica (investimentos não reembolsáveis) - projetos que gerem o desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Amazonas.

Os proponentes poderão ser pessoas jurídicas inseridas nos

seguintes contextos: empresários individuais, sociedades empresariais e sociedades simples, enquadrados nas categorias de microempresas ou empresas (de pequeno porte) que realizem, ou se proponham a realizar, atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) no Amazonas.

De acordo com a diretora-presidente da Fapeam, Maria Olívia Simão, a intenção do governo é aproximar as pesquisas científicas do setor produtivo, das micro e pequenas empresas que atuam no Amazonas. Esse edital oferece financiamento que dá oportunidade ao pequeno empresário de se envolver com a inovação, desmistificando a ideia de que somente as grandes empresas são capazes de investir neste setor, explicou.

Ela ressaltou, ainda, o grande interesse por parte do empresário amazonense. "Em 2010, a 2ª Mostratec (Mostra de Inovação Tecnológica do Amazonas) reuniu, numa exposição, os projetos financiados pelo Pappe, e novos empresários que visitaram a Mostra se interessaram em participar do programa. A oportunidade é agora", afirmou.

Para o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia (Sect), Odenildo Sena, a modalidade de financiamento do Pappe Integração é a subvenção econômica, ou seja, o projeto é analisado por especialistas e, sendo aprovado, concede-se o valor para custeio.

"Essa é uma parceria muito importante entre Fapeam e Finep, porque o que se tem visto é que, às vezes, as micro e pequenas empresas precisam apenas

de uma oportunidade. Estamos conseguindo disseminar, no Amazonas, a cultura do empreendedorismo. Vemos muitos empreendedores entusiasmados em tocar seus negócios criando, inovando, destacou Sena.

Áreas preferenciais

Micro e pequenas empresas de todos os setores podem concorrer ao edital, sendo algumas áreas consideradas prioritárias, dentre elas: artesanato; produtos alimentícios com insumos locais; castanhas; construção naval; fitoterápicos e fitocosméticos; fécula e farinha de mandioca; fibras amazônicas; madeira, móveis e artefatos; polo cerâmico-oleiro; polo de moda; polpa, extratos e concentrados de frutas regionais, etc.



Foto: Divulgação

MPEs de todo segmento podem concorrer, sendo algumas áreas prioritárias como artesanato, produtos alimentícios

sim & não

Incentivos O deputado Pauderney Avelino deu entrada ontem em projeto que prorroga até 2038 os incentivos fiscais da Sudam. Sem eles, o problema recai sobre as empresas do PIM.

Júlio Ventilari

De olho para cá

Permanece turbinado o interesse de várias empresas italianas em investir no Polo Industrial de Manaus. Rolou esse assunto no encontro entre o embaixador da Itália no Brasil, Gerard La Francesca, e a superintendente da Suframa, Flávia Grosso, esta semana, em Brasília.

EM FEVEREIRO

Indústria registra faturamento de 6,9%

Depois de um dia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ter divulgado pesquisa sobre a produção industrial no Brasil, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou índices referente ao setor e também constatou um crescimento. O faturamento da indústria de transformação no mês de fevereiro atingiu 6,9%.

Nos dois meses anteriores ao pesquisado a atividade industrial havia registrado queda. De

acordo com a CNI, o crescimento é justificado, entre outros motivos, pelo maior número de dias úteis em fevereiro. Comparativamente ao mesmo período em 2010, o faturamento aumentou o ritmo de crescimento para 14,3%, contra 7,9% em janeiro.

Houve aumento de 6,7% no número de horas trabalhadas. O emprego cresceu pelo quarto mês consecutivo e teve alta de 0,4% em fevereiro na comparação com janeiro na série de da-

dos dessazonalizados. Na comparação com o mesmo mês de 2010, teve expansão de 4,1%.

A pesquisa apontou ainda que o setor de automotores foi o que teve o maior ritmo de crescimento. Pela demanda interna, o faturamento foi de 24,6% se comparado com janeiro. O CNI informou que se os indicadores persistirem neste movimento será reflexo que os investimentos voltaram a ganhar força neste início de ano.

Antonio Lima / 19/04/2007



Flávio Dutra, diretor da Fieam

Flávio Dutra Dir. executivo da Federação da Indústria do Amazonas

“Esse crescimento é notado no Polo Industrial de Manaus (PIM). Ano passado, por exemplo, a demanda por aparelhos celulares e televisores foi imensa, mas as fábricas não conseguiram dar conta dessa procura, e somente no segundo mês deste ano consegui suprir toda a demanda do mercado. O mesmo aconteceu no setor de duas rodas. Quanto à empregabilidade, vemos que todos os setores no Brasil, destacando, além da indústria, o de serviço, estão contratando mais, em-

bora falte mão-de-obra e profissionais qualificados para determinados cargos. Para suprir essa deficiência, muitas fábricas no PIM têm levado conhecimento a profissionais através de cursos profissionalizantes, e os cursos técnicos são o pontapé inicial para os profissionais que desejam se destacar em seu setor de atuação. Quanto ao crescimento no faturamento do setor de automotores prevalece a regra ‘quanto maior a demanda maior o preço’ que é revertido em faturamento”

Motos

Produção tem alta de 32,6%

Fabricantes de motocicletas do Polo Industrial de Manaus fecharam o primeiro trimestre do ano com o saldo positivo de 530 mil unidades. **Economia B5**

Governo lança edital do Pape Integração

Interessadas em desenvolver projetos inovadores no Amazonas, as micro e pequenas empresas vão ganhar um incentivo na próxima terça-feira. O governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), em parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vai lançar um edital para este fim.

O lançamento terá a presença do governador do Estado, Omar Aziz, às 10h, no auditório da sede do governo, localizada na Avenida Brasil, s/nº, Compensa 2. O objetivo do Pape Integração é selecionar propostas empresariais e financiar - na modalidade subvenção econômica (investimentos não reembolsáveis) - projetos que gerem o desenvolvimento de processos e/ou produtos inovadores no Amazonas.

Os proponentes poderão ser pessoas jurídicas inseridas nos seguintes contextos: empresários individuais, sociedades empresariais e sociedades simples, enquadrados nas categorias de microempresas ou empresas de pequeno porte que realizem, ou se proponham a realizar, atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I).

O lançamento do edital acontecerá na próxima terça-feira, às 10h, no auditório da sede do governo, no bairro Compensa 2

Áreas preferenciais

Empresas de todos os setores podem concorrer ao edital, sendo algumas áreas prioritárias, dentre elas: artesanato; produtos alimentícios com insumos locais; castanhas; construção naval; fitoterápicos e fitocosméticos; fécula e farinha de mandioca; fibras amazônicas; madeira, móveis e artefatos; polo cerâmico-oleiro; polo de moda; polpa, extratos e concentrados de frutas regionais, etc. Os setores de beneficiamento de pescado; produtos e serviços ambientais; turismo ecológico e rural nas mesorregiões do Estado; tecnologia da informação e comunicações; biotecnologia; metrologia e engenharia de processo serão priorizados.

Manaus, sexta-feira, 8 de abril de 2011.

Gradiente 'retorna' e traz produção de tablets

O anúncio ontem foi feito pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Amazonas, Valdemir Santana, após reunião com os representantes da indústria de eletroeletrônicos

RICHARD RODRIGUES

Equipe do EM TEMPO
richard@emtempo.com.br

Após um hiato de três anos, a Gradiente – por meio da Companhia Brasileira de Tecnologia Digital (CBTD) – vai retomar as atividades no Polo Industrial de Manaus (PIM) em grande estilo no próximo mês. Segundo o Sindicato dos Metalúrgicos, a aposta da fabricante de eletroeletrônicos, que reiniciará produção de TVs e notebooks no parque fabril, são os tablets, 'febre' entre os ávidos por tecnologia no momento.

De acordo com o presidente da entidade, Valdemir Santana, a empresa já iniciou o processo de adequações na unidade fabril para o 'start' das atividades do polo, que vai demandar investimentos na ordem de R\$ 100 milhões. "Hoje (ontem) estivemos reunidos com um dos proprietários da fábrica, o empresário Eugênio Staub, e ele nos confirmou o retorno das atividades da Gradiente para o próximo mês, já com TVs, notebooks e tablets", afirmou o presidente.

Se as informações forem concretizadas, a Gradiente será a primeira empresa brasileira a produzir o tablet em território

amazonense. Além dos produtos da marca, o quadro de funcionários da empresa também terá destaque. "De início, a empresa será responsável por 300 postos de trabalho, número que nos próximos dois anos deve chegar a mil empregos", relatou Santana.

Adequações em andamento

Conforme o Sindicato dos Metalúrgicos, as atividades da Gradiente ocorrerão no mesmo local onde a fábrica funcionava até 2008, na rua Açai, no Distrito Industrial. Após conversa com os dirigentes da indústria, Valdemir Santa-

na afirmou que os reparos na estrutura da unidade iniciarão na próxima semana.

"Os empresários já estão se mobilizando para a realização da reforma, já que os maquinários utilizados para produzir os eletroeletrônicos serão, em grande parte, os mesmos usados pela empresa antes de ela fechar as portas", destacou o sindicalista, ao acrescentar que a empresa já teve projeto econômico aprovado.

Empréstimo consignado

Além do início das operações da Gradiente, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos também anunciou parceria



A retomada das atividades da empresa no parque fabril da capital amazonense vai demandar investimentos da ordem de R\$ 100 milhões

entre o banco Bradesco e a Central Única dos Trabalhadores (CUT) para conceder empréstimos consignados aos funcionários públicos estaduais e federais, aposentados, pensionistas e militares.

A transação, que será descontada diretamente no contracheque dos que obtiverem recurso, poderá ser solicitada

na sede da CUT, a partir de hoje. "O empréstimo consignado poderá ser quitado em até 60 meses, e entre os trabalhadores não pagarão as três primeiras parcelas do financiamento", observou o superintendente regional do Bradesco, Paulo Manso, ao destacar que as taxas de juro são as menores do mercado.

Fabricação

Indústria de motos tem alta de 32,6%

ALYNE ARAÚJO

Equipe do EM TEMPO

alynearaujo@emtempo.com.br

A produção de motocicletas no Polo Industrial de Manaus (PIM) fechou o primeiro trimestre do ano com saldo positivo. Na temporada, o número de unidades fabricadas superou a marca de 530 mil e alcançou uma alta de 32,6%, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

A entidade apontou ainda que, em comparação com o mês de fevereiro, o mês de março registrou um crescimento de 6,1% na produção. Enquanto que, no comparativo com o mesmo período do ano passa-

do, o aumento foi de 19,7%.

De acordo com o presidente da Abraciclo, Jaime Teruo Matsui, o desenvolvimento apresenta resultados satisfatórios. "Nota-se um crescimento animador nesse período, o que estimula o mercado e mantém nossas expectativas quanto às projeções", afirmou.

No que diz respeito às vendas nos primeiros três meses deste ano, os números também tiveram desempenhos estimulantes. A comercialização dos produtos apresentou um crescimento de 22,8% frente o número da mesma época do ano passado.

Somente no mês de março, as vendas do mercado interno tiveram uma alta de 5% em comparação ao mês de fevereiro. Em comparação ao mesmo

período do ano passado, o aumento foi de 2,5%.

Para o dirigente da entidade, os bons números da venda são reflexos do bom resultado da economia. "A volta gradativa do crédito e a alternativa das vendas pelo consórcio colaboram para esta recuperação sustentável do mercado de motocicletas. Na comercialização ao consumidor final (emplacamento) já superamos em 2011 os números do período pré-crise, de 2008, uma demonstração da retomada de crescimento do setor", comentou.

Estimativa

Para este ano, a Abraciclo estima a comercialização de 2 milhões de motocicletas no mercado interno. A marca representa uma alta de 9,5% em

comparação ao ano passado. Já os dados de produção devem avançar 13,3% com um total superior a 2 milhões de motocicletas fabricadas.

Oferta de crédito contribui

"As marcas são animadoras e demonstram a força desse polo tanto no que diz respeito às vendas quanto à produção", salientou o gerente institucional da Moto Honda da Amazônia, Mário Okubo.

Ainda na avaliação do executivo, a liberação gradativa do crédito é um dos fatores que contribuem para o crescimento. Além disso, a fabricante acredita também que o consumidor demonstra confiança no produto, pois a empresa obedece às legislações.

Faturamento

Fabricante Gigaset Siemens aposta na Região Norte

***HENRIQUE SAUNIER**

Especial para o EM TEMPO

henrique@emtempo.com.br

Belém (PA) – De olho na Região Norte, a marca de telefones fixos Gigaset Siemens tem como meta, para os próximos três anos, faturar entre R\$ 5 e R\$ 6 milhões em aparelhos, somente nos sete Estados nortistas. Isso representa um aumento superior a 1.600% do que a fabricante vendeu por aqui no ano passado, quase R\$ 350 mil.

Tal anúncio foi feito na ocasião em que a marca lançou o primeiro aparelho de telefone fixo personalizável, pelo CEO da companhia, Antônio Mesquita, ontem. Segundo ele, esses resultados prospectados para médio prazo já começam a ser trabalhados pela empresa, visto o investimento de R\$ 1,5 milhão

previsto para os próximos três anos em marketing e treinamento de mão de obra, a fim de vender o produto.

O novo produto feito pela Gigaset Siemens vem 'brigar' direto com as gigantes existentes no Brasil e contam com um nome solidificado em países europeus, como na Alemanha, onde os telefones são fabricados.

Aliás, o local de produção dos aparelhos foi outro assunto comentado no lançamento, quando Mesquita foi questionado da possibilidade de trazer esta linha para ser montada no país. "Há um ano, essa possibilidade de produzir no Brasil era 0. Agora, as chances são de, pelo menos, 45%", comentou o CEO.

Porém, o diretor da Gigaset Siemens ainda é cauteloso quando a questão é se essa produção viesse para o Bra-

sil, seria instalada no Polo Industrial de Manaus (PIM). "Se tiver uma unidade no país, ela seria implantada em um local que oferecesse as melhores condições, incluindo competitividade".

Aparelhos customizados

A empresa lançou, ontem, a primeira linha de aparelhos de telefonia fixa passível de personalização. O sistema funciona da seguinte maneira: o cliente compra um dos aparelhos e escolhe um conjunto de até duas estampas pelo site da companhia, despachado gratuitamente. Os itens estarão disponíveis, em Manaus, inicialmente, na Ramsons. O preço sugerido é de R\$ 159,90 (preço sugerido).

*** O repórter viajou a Belém a convite da empresa**

Confirmação

Fucapi será responsável por revisar o Plano Diretor

O Instituto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano (Implurb) escolheu, na última quarta-feira, 6, a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) para revisar o Plano Diretor de Manaus. A dispensa de licitação para escolha da fundação foi publicada ontem no Diário Oficial do Município (DOM).

Vale ressaltar que mesmo analisando a proposta de outras três fundações, o diretor-presidente do órgão, Manoel Ribeiro, já tinha adiantado ao EM TEMPO no dia 24 de fevereiro passado que a escolhida seria a Fucapi. A fundação receberá até R\$ 3 milhões em sete parcelas para elaborar e executar as ações referentes

ao Plano Diretor.

De acordo com a assessoria de comunicação do Implurb, o cronograma de estudo começa a ser executado a partir da assinatura do contrato – previsto para hoje – com a Fucapi.

O diretor-presidente do órgão, Manoel Ribeiro, respondeu às críticas do presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), Isaac Tayah (PTB) e informou, por meio da assessoria, que encaminhará todos os dados solicitados ao Ministério Público do Estado (MPE/AM). “Tínhamos uma reunião com o procurador geral de Justiça, Francisco Cruz, que foi desmarcada por ele devido a outros compromissos”, informou. **(CC)**

Fala Sério

Negão dispensa licitação



A Prefeitura de Manaus através do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) dispensou licitação para contratar a Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi) no valor de R\$ 2.992.319,44 para realizar a revisão do Plano Diretor Urbano e Ambiental de Manaus.